MUSEU DA CASA BRASILEIRA

A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS

CNPJ/MF nº 03.031.145/0001-48

www.mcb.org.br

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2012 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em reais)

Ativo	Nota	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa		7.864	7.541
Recursos vinculados a projetos	4	1.600.383	2.483.237
Outros créditos		34.373	25.160
Total do ativo circulante		1.642.620	2.515.938
Imobilizado	5	199.001	187.047
Total do ativo não circulante		199.001	187.047
Total do ativo		1.841.621	2.702.985

Passivo	Nota	2012	2011
Fornecedores		107.377	105.347
Projetos vinculados a executar	6	1.128.535	2.099.165
Salários, férias e encargos sociais	7	426.435	299.032
Outras contas a pagar		-	11.281
Total do passivo circulante		1.662.347	2.514.825
Obrigações com o Estado - Imobilizado	6	199.001	187.047
Total do passivo não circulante		199.001	187.047
Patrimônio líquido	10		
Patrimônio social		1.113	4
(Déficits)/superávits acumulados		(20.840)	1.109
Total do patrimônio líquido		(19.727)	1.113
Total do passivo		1.841.621	2.702.985

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em reais)

	Patrimônio social	Déficits/ superávits acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2011	**3.611**	**(3.607)**	**4**
Transferência para o Patrimonio Social	(3.607)	3.607	-
Superávit do exercício	-	1.109	1.109
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**4**	**1.109**	**1.113**
Transferência para o Patrimonio Social	1.109	(1.109)	-
Déficit do exercício	-	(20.840)	(20.840)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**1.113**	**(20.840)**	**(19.727)**

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em reais)

	Nota	2012	2011
Receitas operacionais			
Com restrição - atividades culturais			
Recursos do contrato de gestão		6.290.255	5.515.260
Recursos proj. especiais (Leis de incentivo)	11	721.655	207.128
Rendim. financeiros - projetos com restrição		142.273	158.878
		7.154.183	5.881.266
Sem restrição - atividades culturais			
Doações		566.285	421.916
Rend. financeiros - projetos sem restrição		1.505	
		567.790	421.916
Total		7.721.973	6.303.182
Despesas operacionais			
Atividades culturais			
Despesa com pessoal	12	(3.212.134)	(2.564.505)
Prestadores de serviços	13	(781.220)	(898.859)
Despesas gerais		(447.115)	(303.854)
Programa de Edificações: conservação manutenção e segurança		(322.513)	(428.819)
Programa de Acervo: conservação, documentação e pesquisa		(72.032)	(64.089)
Programa de exposições e progr. Cultural	14	(1.982.465)	(1.325.512)
Programa de serviço educativo e proj.especiais		(128.834)	(77.627)
Programa de Ações de Apoio ao SISEM - SP		(37.640)	(39.349)
Programa de Comunicação		(129.865)	(145.595)
Depreciação e Amortização		(40.365)	(33.057)
	15	(7.154.183)	(5.881.266)
Resultado operacional antes das despesas administrativas		567.790	421.916
Despesas gerais e administrativas	16	(554.844)	(409.134)
Impostos e taxas		(32.079)	(10.293)
Outras despesas operacionais		(1.707)	(1.380)
		(588.630)	(420.807)
(Déficit)/ superávit do exercício		(20.840)	1.109

Demonstrações de Resultados Abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em reais)

	2012	2011
(Déficit)/superávit do exercício	(20.840)	1.109

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Valores expressos em reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit)/superávit do exercício	(20.840)	1.109
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	40.364	33.057
Valor residual dos ativos permanentes baixados	-	3.724
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	882.854	(433.163)
Outros créditos	(9.213)	(3.875)
Aumento/(redução) nos passivos em		
Projetos vinculados a executar e obrig. c/o Estado	(958.676)	309.384
Salários e provisão de férias e encargos sociais	127.403	83.698
Forncedores e outras contas a pagar	(9.251)	59.652
Fluxo de caixa decorrente das ativ. operacionais	52.641	53.586
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(52.318)	(56.192)
Fluxo de caixa decorrente das ativ. de investimento	(52.318)	(56.192)
Aumento (redução) líquida em caixa e equiv. de caixa	323	(2.606)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	7.541	10.147
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	7.864	7.541

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em Reais)

1. Contexto operacional: A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros é uma associação civil de natureza cultural, de fins não econômicos e sem fins lucrativos, regidas por seu estatuto social de 28 de setembro de 1998, e pelas leis que lhe são aplicáveis, cujo objeto social é a preservação, documentação e difusão do acervo relativo à cultura material e imaterial brasileira no morar, do trabalhar e do lazer, compreendendo objetos e instrumentos domésticos, rituais, folclóricos e de festividades, produzidos de modo tradicional (artesanato) ou industrial (design), em suas diversas formas de expressão, produção e uso. A Associação tem por objetivos, contribuir para a formação de percepção e consciência, junto ao público em geral, sobre a cultura material e imaterial do morar no Brasil, a partir da coleta e difusão de material de valor histórico, sociológico e artístico, bem como através de ações culturais que propiciem experiência estética, educativa e social. Para cumprimento de seus objetivos, a Associação poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades: **a.** Constituir acervo de documentos da cultura material e imaterial relativa aos modos de morar no Brasil, mediante aquisições, doações e empréstimos. **b.** Organizar o acervo mediante o cadastramento, classificação e catalogação de coleções temáticas. **c.** Preservar e conservar o acervo de acordo com padrões museológicos. **d.** Disponibilizar o acervo à visitação e conhecimento públicos mediante exposições e mostras de longa e curta duração. **e.** Fazer a gestão de museus públicos, com base em contratos de gestão firmados com o ente público responsável. **f.** Editar publicações dedicadas aos temas relacionados ao seu campo de atuação. **g.** Realizar atividades de caráter multidisciplinar visando à integração das diversas especialidades envolvidas nos assuntos pertinentes ao acervo. **h.** Organizar arquivo, biblioteca, banco de dados, videoteca ou outros sistemas de informação especializados nas áreas relacionadas ao campo de atuação da entidade. **i.** Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento de seus projetos e atividades. Em 6 de maio de 2008, foi publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo o Decreto de 30 de abril de 2008, pelo qual, através do processo SC 1.283.2007, da Secretaria da Cultura e dos pareceres 470-2008 e 519-2008, da AJG, com fundamento na Lei Complementar nº 846/98, o Governador do Estado qualificou A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros como organização social da área da cultura, de modo a habilitar-se à celebração do contrato de gestão com o Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura, observadas, na oportunidade, as normas legais e regulamentares pertinentes. Vide dados sobre o contrato de gestão na Nota Explicativa nº 15.a. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de janeiro de 2013. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. **d. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. **3. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros: i. Ativos financeiros não derivativos:** A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Associação tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativo são reconhecidas no resultado do exercício. **Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Associação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e bancos conta movimento. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2012 e 2011, incluindo operações de *hedge*. **b. Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma: • **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. • **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar. • **Rendimento de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de recursos vinculados a projetos e a crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante. **c. Imobilizado: i. Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável *(impairment)* acumuladas, quando necessário. **ii. Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes: • Móveis e utensílios, 10 anos; • Máquinas e equipamentos, 10 anos; • Software, 5 anos; • Equipamentos de informática e comunicação, 5 anos. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **d. Redução ao valor recuperável: i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis):** Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A Administração da Associação não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão. **e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **f. Demais ativos circulantes e não circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços. **g. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras. **h. Gerenciamento de risco financeiro:** A Associação apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos uso de instrumentos financeiros: • Risco de liquidez; • Risco de mercado. A Associação apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Associação, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 17. **Estrutura do gerenciamento de risco:** As políticas de gerenciamento de risco da Associação são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4. Recursos vinculados a projetos	2012	2011
Caixa	574	714
Banco conta movimento	3.244	27.824
Aplicações financeiras	1.596.565	2.454.699
	1.600.383	2.483.237

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (90% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2011). Os recursos vinculados a projetos refere-se substancialmente a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

5. Ativo imobilizado

	Tx anuais de deprec. e amortiz.	Custo	Deprec. acum.	Líquido 2012	Líquido 2011
Móveis e utensílios	10%	88.566	(21.055)	67.511	58.160
Máquinas e equipamentos	10%	85.741	(19.570)	66.171	62.370
Software	20%	53.269	(36.849)	16.420	27.074
Eq. de informática e comunic.	20%	77.640	(35.756)	41.885	39.443
Outros		7.256	(241)	7.014	-
		312.472	(113.471)	199.001	187.047

Movimentação do ativo imobilizado

Movimentação do custo	Sdo. em 01/01/11	Adições	Baixas	Sdo. em 31/12/11
Móveis e utensílios	56.769	15.090	-	71.859
Máquinas e equipamentos	56.992	17.084	-	74.076
Software	55.552	-	(2.283)	53.269
Eq. de informática e comunicação	42.312	24.018	(5.380)	60.950
	211.625	56.192	(7.663)	260.154

Movimentação da depreciação	Sdo. em 01/01/11	Adições	Baixas	Sdo. em 31/12/11
Móveis e utensílios	(7.332)	(6.366)	-	(13.698)
Máquinas e equipamentos	(5.406)	(6.299)	-	(11.705)
Software	(16.956)	(9.239)	-	(26.195)
Eq. de informática e comunicação	(14.295)	(11.153)	3.939	(21.509)
	(43.989)	(33.057)	-	(73.107)
Saldo líquido	167.636	23.135	(3.724)	187.047

Movimentação do custo	Sdo. em 01/01/12	Adições	Baixas	Sdo. em 31/12/12
Móveis e utensílios	71.859	16.707	-	88.566
Máquinas e equipamentos	74.076	11.665	-	85.741
Software	53.269	-	-	53.269
Outros	-	7.256	-	7.256
Eq. de informática e comunicação	60.950	16.690	-	77.640
	260.154	52.318	-	312.472

Depreciação

Movimentação da depreciação	Sdo. em 01/01/12	Adições	Baixas	Sdo. em 31/12/12
Móveis e utensílios	(13.698)	(7.357)	-	(21.055)
Máquinas e equipamentos	(11.705)	(7.865)	-	(19.570)
Software	(26.195)	(10.654)	-	(36.849)
Outros	-	(241)		(241)
Eq. de informática e comunicação	(21.509)	(14.247)	-	(35.756)
	(73.107)	(40.364)	-	(113.471)
Saldo líquido	187.047	11.954	-	199.001

6. Projetos a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Saldos em 31/12/10	Valores recebidos/ repasses	Captação de Recursos	Rendimentos Financeiros	Devolução	Consumo	Saldos em 31/12/11
Contrato de Gestão (26/2008) (a)	1.896.148	4.513.550	777.977	154.411	-	(5.669.671)	1.672.415
Contrato de Gestão (02/2012) (a)	-	-	-	-	-	-	-
PROAC - Barraca Cigana (b)	-	115.925	-	1.471	-	(222)	117.174
PRONAC 097529 - TODD BRACHER (c)	-	375.000	-	1.473	-	-	376.473
PRONAC 086029 - Música no museu	80.680	400	-		(81.080)	-	-
PRONAC 104002 - Música no museu (d)	-	249.320	-	1.523	-	(211.373)	120.150
	1.976.828	5.334.875	777.977	158.878	(81.080)	(5.881.266)	2.286.212
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado	(167.636)						(187.047)
Projetos a executar	**1.809.192**						**2.099.165**

	Saldos em 31/12/11	Valores recebidos/ repasses	Captação de Recursos	Rendimentos Financeiros	Transferência entre contratos	Consumo	Saldos em 31/12/12
Contrato de Gestão (26/2008) (a)	1.672.415	1.620.000	273.615	56.854	(1.516.346)	(2.106.538)	-
Contrato de Gestão (02/2012) (a)	-	3.540.000	511.761	83.935	1.516.346	(4.324.506)	1.327.536
PROAC - Barraca Cigana (b)	117.174	56.919	-	1.484	-	(175.577)	-
PRONAC 097529 - TODD BRACHER (c)	376.473	50.000	-	-	-	(426.433)	-
PRONAC 104002 - Música no museu (d)	120.150	939	-	-	-	(121.089)	-
	2.286.212	5.267.858	785.376	142.273	-	(7.154.183)	1.327.536
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado	(187.047)						(199.001)
Projetos a executar	**2.099.165**						**1.128.535**

Valores recebidos/captados - referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados. **Rendimentos financeiros -** referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar (Vide Nota Explicativa nº 3.b - práticas contábeis). **Consumo -** referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

7. Salários, férias e encargos sociais	2012	2011
Provisão de férias	279.403	209.362
Salários a pagar	-	30
INSS a recolher	70.083	44.678
FGTS a recolher	19.795	15.221
PIS a recolher	3.297	2.469
IRRF a recolher	34.598	13.348
Outros	19.259	13.924
	426.435	299.032

8. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em 2 ações judiciais (4 ações em 31 de dezembro de 2011) envolvendo questões trabalhistas que foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R$35.000 (R$ 117.000 em 31 de dezembro de 2011), para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **9. Partes relacionadas:** Os dirigentes da Associação não são remunerados. **10. Patrimônio Líquido:** O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembléia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

11. Recursos projetos especiais	2012	2011
PRONAC 097529- TODD BRACHER (Nota Explicativa nº 15 c)	439.075	-
PROAC - Barraca Cigana (Nota Explicativa nº 15 b)	161.491	222
PRONAC 104002 e 086029- Música no Museu (Nota Explicativa nº 15 d)	121.089	206.906
	721.655	207.128

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8.313, de 32 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do art. 18, com redação dada pelo art. 53 da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e no art. 26 da

continua...

...continuação

A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.

12. Despesas com Pessoal	**2012**	**2011**
Salários	1.717.173	1.379.831
Décimo terceiro salário	154.400	119.231
Encargos sociais	717.314	552.951
Férias	197.650	202.261
Benefícios	316.975	258.681
Outros	108.622	51.550
	3.212.134	2.564.505

13. Despesas com prestadores de serviços	**2012**	**2011**
Vigilância e segurança	329.185	395.296
Limpeza e higiene	158.041	165.829
Assessoria contábil e jurídica	116.900	120.366
Informática	81.640	28.146
Coordenação de produção	28.656	48.518
Portaria	39.156	68.273
Outros	27.642	72.431
	781.220	898.859

14. Programa de exposições e programação Cultural

	2012	**2011**
Documentação fotográfica	179.830	146.309
Cachê artístico	143.960	102.890
Equipe de montagem e desmontagem	114.264	11.250
Transporte	105.225	31.065
Sonorização	88.000	106.962
Curadoria	82.694	-
Coordenação executiva	73.805	35.000
Locação de equipamento	73.355	19.309
Vigilância	70.024	50.456
Coordenação de produção	67.729	41.500
Criação gráfica/arte	67.231	18.868
Agenciamento	57.414	15.900
Assessoria administrativa	57.200	-
Projeto expositivo	48.317	-
Projeto cenográfico	47.380	15.000
Comunicação visual	47.133	6.639
Documentação em vídeo	39.800	-
Eletricista	37.774	21.070
Limpeza	36.984	27.538
Alimentação	36.850	51.874
Catálogo de impressão	36.018	5.041
Redação e revisão de texto	34.500	33.800
Projeto gráfico	30.157	61.500
Seguros	23.577	2.982
Passagens aéreas	21.224	3.457
Projeto de montagem	18.500	15.800
Material elétrico	17.474	-
Anúncios e publicações em jornais	10.800	15.818
Outras despesas	315.246	485.484
	1.982.465	1.325.512

15. Despesas operacionais - (atividades culturais): Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3.b, os recursos recebidos dos projetos vinculados são empregados na medida de execução dos projetos. Em 31 de dezembro de 2012, os recursos empenhados estão apresentados da seguinte forma:

	2012	**2011**
Contrato de gestão (26/2008 e 02/2012) (a/a1)	6.431.044	5.669.671
PROAC - Barraca Cigana (b)	175.577	222
PRONAC 097529- TODD BRACHER (c)	426.473	-
PRONAC 104002- Música no Museu (d)	121.089	211.373
	7.154.183	5.881.266

a. Contrato de Gestão - 26/2008: A Associação firmou Contrato de Gestão de nº 26/2008 em 2 de maio de 2008, com o Governo do Estado de São Paulo, pelo período de 4 (quatro) anos, a partir daquela data, ou seja, com vencimento em 2 de maio 2012. Durante o período do contrato, a Associação irá receber recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu da Casa Brasileira. O bem patrimonial cedido à administração da Associação a título de Permissão de Uso é o imóvel situado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2.705, além dos acervos do Museu. No mês de novembro de 2011, foi celebrado o 10º (décimo) aditamento ao Contrato de Gestão 026/2008 por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, sendo a cláusula sétima alterada referente ao aumento da importância global estimada em R$16.257.590 (R$15.744.040 em 31 de dezembro de 2010), ou seja, passando para R$ 4.513.550 o valor de repasse para o exercício de 2011 (R$4.317.000 em 31 de dezembro de 2010). Em 7 de fevereiro de 2012, por meio do 11º. Termo de Aditamento do Contrato de Gestão 026/2008, por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, fica alterada a cláusula sétima do referido contrato, aumentando a importância global estimada para R$16.717.590, ou seja, sendo o valor de repasse para o período de janeiro a abril de 2012 de R$1.620.000. Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação recebe do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R$16.717.590 que será recebida da seguinte forma:

Exercícios	
2008	2.260.000
2009	4.007.040
2010	4.317.000
2011	4.513.550
2012 (jan/abr)	1.620.000
	16.717.590

Findo o Contrato de Gestão - 026/2008, a prestação de contas relativa aos 4 anos de gestão foi enviada em 31 de julho de 2012, dentro do prazo legal de 90 dias estabelecido para este fim, tendo sido aprovada pela Secretaria de Estado da Cultura, que considerou o Plano de Trabalho com A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros, referente aos anos de 2008 a 2012, devidamente executado, conforme relatório emitido pela Unidade Gestora, datado de 18 de dezembro de 2012. **a 1. Contrato de Gestão - 02/2012:** Em 2 de maio de 2012, a Associação firmou Contrato de Gestão de nº 02/2012 com o Governo do Estado de São Paulo, pelo período de 55 meses, ou seja, até 30 de novembro de 2016, podendo ser renovado, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, a Associação irá receber recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Museu da Casa Brasileira. Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, a Associação recebe do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R$31.660.000 que será recebida da seguinte forma:

Exercícios	
2012 (maio/dez) (a)	4.440.000
2013	6.250.000
2014	6.500.000
2015	7.000.000
2016	7.470.000
	31.660.000

(a) Conforme apresentado na cláusula sétima do Contrato de Gestão no. 02/2012, do valor total destinado ao período de maio a junho de 2012, o valor de R$900.000 são provenientes do saldo remanescente da conta de captação do Contrato de Gestão no. 26/2008 e R$3.540.000 correspondem a recursos da dotação orçamentária do Contrato de Gestão no. 02/2012. Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Associação também mantém as seguintes fontes de recursos: **i.** Receitas auferidas pela prestação de serviços e pela realização de atividades, tais como bilheterias; **ii.** Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos; **iii.** Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e **iv.** Rendimentos de aplicações e ativos financeiros; Por força do Contrato de Gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados. Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2012 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 26 de julho, 20 de agosto e 13 de novembro de 2012, respectivamente. A prestação de contas referente ao relatório de atividades anuais será enviado em janeiro de 2013. Os recursos provenientes do Contrato de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos, em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação. **b. PROAC - Barraca Cigana:** O projeto "Barraca Cigana" se insere em um contexto mais amplo da Associação voltado para a diversidade das formas de "morar" no Brasil - formas de organizar a vida privada, familiar e doméstica. Ao retratar a vida de ciganos nômades Calons do estado de São Paulo, a exposição "Casas do Brasil: Barraca Cigana" pretende dar visibilidade a uma cultura que permanece esquecida no pais. O Projeto vai de encontro da nova agenda do Governo Federal que tem fomentado a difusão e reflexão da prática artística, assim como a inclusão de atores sociais tradicionalmente postos à margem do debate social, político e artístico do país (decreto nº 6.420/2007 no qual incluem os ciganos). A exposição tem a função de dar a ver essa forma de vida nômade que permeia nossa sociedade mas que é desconhecida da população. **c. Lei Rouanet - PRONAC 097529- Retrospectiva TODD BRACHER:** O objetivo é a realização em São Paulo de uma exposição retrospectiva sobre a obra do designer nova iorquino Todd Bracher, um dos principais nomes do design contemporâneo. A exposição conta com aproximadamente 50 peças de mobiliário e utensílios desenvolvidos por Todd Bracher desde o início de sua carreira em 1996, tais como mesas, vasos, estantes, luminárias, cadeiras entre outros. Será a primeira grande exposição do artista no Brasil. **d. Lei Rouanet - PRONAC 104002 - Música no Museu:** Os recursos provenientes do projeto "Música no Museu da Casa Brasileira", correspondem aos recursos recebidos antecipadamente a título de patrocínio para execução dos projetos incentivados pelo Pronac e aprovados pelo Ministério da Cultura, conforme determinação da Lei nº 8.313/91, que criou o Programa Nacional de Apoio à Cultura. O projeto cultural "Música no Museu da Casa Brasileira" está em sua oitava edição. O programa "Musica no MCB", terá 40 apresentações diurnas de música instrumental e erudita aos domingos e às quintas-feiras, serão 16 apresentações noturnas. Para esta edição a proposta é trazer um olhar feminino sobre a realidade musical brasileira, através da contratação de 4 curadoras.

16. Despesas gerais e administrativas	**2012**	**2011**
Salários	144.104	112.401
Décimo terceiro salário	11.557	9.014
Encargos sociais	52.188	40.624
Férias	24.221	18.893
Benefícios	33.764	25.239
Aluguel	99.951	93.500
Prestação de serviços	77.741	90.898
Eventos	36.674	-
Viagens	25.518	-
Outros	49.126	18.865
	554.844	409.134

17. Instrumentos financeiros: A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Associação não efetuou operações com derivativos. Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2012, a Associação está sujeita aos fatores de: **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da associação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Associação. **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Associação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Associação. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Associação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa. **18. Avais, fianças e garantias:** A Associação não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2012 e 2011. **19. Cobertura de seguros (não auditado):** A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Diretoria

Renata Cunha Bueno Mellão - Diretora Presidente
Marta Villares Ribeiro Matta - Diretora
Rogério Gerlah Paganatto - Contador - CRC 1SP 131987/O-3

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da **A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros -** São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de janeiro de 2013

KPMG Auditores Independentes CRC 2SP014428/O-6 — **Flavio Gozzoli Gonçalves** Contador CRC 1SP290557/P-7

CONTRATO DE GESTÃO N.º 002/2012 - ENTIDADE PÚBLICA GERENCIADA: MUSEU DA CASA BRASILEIRA

Relatório de Execução do Contrato de Gestão - Período: Mai-Dez 2012
ATIVIDADES TÉCNICAS

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA

nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Realizado
1	Execução do plano de conservação e manutenção preventiva das edificações	Entrega de 1 relatório por trimestre, sendo que no 4º trimestre será entregue o relatório conclusivo anual	mai-dez	3	3
			ICM %	100%	100%
2	Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização e desinsetização	1 Renovação 4º Trim. de contrato com empresa especializada para este fim	mai-dez	1	1
			ICM %	100%	100%
3	Manter os equipamentos de combate a incêndio em boas condições e dentro dos prazos de validade	Manutenção executada: entrega de 2 relatórios semestrais descritivos	mai-dez	2	2
			ICM %	100%	100%
4	Acompanhar contrato e processo de regularização cadastral do imóvel	Entrega de 2 relatórios semestrais sobre o andamento do processo de regularização	mai-dez	2	2
			ICM %	100%	100%
5	Renovar seguro predial multirrisco / com coberturas contra incêndio, danos patrimoniais e responsabilidade civil	1 entrega da apólice dos seguros renovada	mai-dez	1	1
			ICM %	100%	100%
6	Executar Plano de Manutenção de Segurança	Entrega de 1 relatório por trimestre, sendo que no 4º trimestre será entregue o relatório conclusivo anual	mai-dez	2	2
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Realizado
7	Executar Plano de Conservação do Acervo Museológico	Entrega de 1 relatório anual	mai-dez	1	1
			ICM %	100%	100%
8	Higienizar peças em exposição de longa duração e na reserva técnica semanalmente	Peças higienizadas:reserva técnica e 2 salas contendo os acervos do MCB e da Fundação Crespi Prado (aguardando cessão por comodato); envio de tres fotos por trimestre demonstrando a condição das peças.	mai-dez	9	9
			ICM %	100%	100%
9	Revisar e atualizar dados textuais e imagens no Banco de Dados da Secretaria	Entrega de 2 relatórios semestrais descritivos	mai-dez	2	2
			ICM %	100%	100%
10	Entregar inventário do acervo museológico, gerado a partir do Banco de dados da Secretaria	1 Entrega anual	mai-dez	1	1
			ICM %	100%	100%
11	Entregar inventário de acervo bibliográfico	2 entregas semestrais	mai-dez	2	2
			ICM %	100%	100%
12	Elaborar pesquisa e projeto e executar montagem de exposição do acervo Fundação Crespi Prado, entregue em comodato ao Estado para apresentação no MCB	Exposição Montada e aberta à visitação	mai-dez	1	1
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Realizado
13	Realizar a manutenção da exposição de longa duração	Entrega de 2 relatórios semestrais descritivo das ações realizadas	mai-dez	2	2
			ICM %	100%	100%
14	Realizar evento temáticos: Semana de Museus, Virada Cultural e Consciência Negra	Participar com 1 evento de programação própria dentro de cada uma das temáticas propostas	mai-dez	3	3
			ICM %	100%	100%
15	Realizar Concurso do Cartaz para escolha da peça gráfica central e linguagem gráfica que será usada na divulgação do 26º Prêmio Design	Concurso realizado	mai-dez	1	1
			ICM %	100%	100%
16	Realizar concurso 26º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira	Finalização das inscrições em agosto, trabalhos da comissão julgadora em set/out, divulgação dos vencedores em novembro	mai-dez	2	2
			ICM %	100%	100%
17	Realizar cerimônia onde serão entregues os prêmios referentes ao Concurso do Cartaz e ao 26º Prêmio Design	1 cerimônia de premiação realizada	mai-dez	1	1
			ICM %	100%	100%
18	Realizar exposição temporária com os premiados e selecionados no Concurso do Cartaz e no 26º Prêmio Design	1 exposição realizada	mai-dez	1	1
			ICM %	100%	100%
19	Realizar 1 exposição temporária do acervo	1 exposição realizada	mai-dez	1	1
			ICM %	100%	100%
20	Realizar apresentações musicais	7 apresentações realizadas	mai-dez	7	8
			ICM %	100%	114%
21	Manter o Museu da Casa Brasileira aberto ao público de maio a dezembro de 2012	209 Dias abertos (fechará ao público às segundas feiras e no dia 25/12).	mai-dez	209	207
			ICM %	100%	99%
22	Realizar abertura noturna até 22h00 quinzenalmente, com oferta de atendimento a grupos agendados, nos meses de maio a outubro	12 dias abertos até as 22h00	mai-dez	12	17
			ICM %	100%	142%
23	Receber visitantes presencialmente no museu (público total do museu)	68.650 Visitantes recebidos	mai-dez	68.650	75.002
			ICM %	100%	109%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS

nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Realizado
24	Propiciar visitas educativas a estudantes de escolas da rede estadual de educação vinculada à parceria com a FDE.	Número de estudantes da rede estadual de educação / FDE atendidos em visitas educativas	mai-dez	6.785	7.113
			ICM %	100%	105%
25	Propiciar visitas educativas a estudantes de escolas públicas e privadas, compreendendo toda a educação formal (da educação infantil ao ensino superior)	Número de estudantes da educação formal, pública ou privada, atendidos em visitas educativas/orientadas	mai-dez	3.910	4.166
			ICM %	100%	107%

continua...

...continuação

A Casa - Museu de Artes e Artefatos Brasileiros

26	Disponibilizar conteúdo atualizado sobre os temas e exposições do museu no site	Relatórios trimestrais comprovando a inserção	**mai-dez**	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%
27	Propiciar visitas educativas a grupos alvo (terceiro setor, público com deficiência, público em vulnerabilidade social)	Número de pessoas atendidas em visitas educativas	**mai-dez**	**2.300**	**3.077**
			ICM %	100%	134%
28	Executar pesquisa de satisfação das visitas agendadas pelo Serviço Educativo	Um relatório trimestral com tabulação dos resultados demonstrado índice de satisfação com as visitas maior ou igual a 70%	**mai-dez**	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM - SP

nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Realizado
30	Exposições Itinerantes	3 itinerâncias em municípios do interior e/ou espaços culturais da região metropolitana de São Paulo previamente determinados pela equipe do SISEM	**mai-dez**	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%
31	Oferecer oficinas e/ou estágios técnicos	2 oficina e/ou estágio técnico oferecido no Museu da Casa Brasileira	**mai-dez**	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%
32	Visitas técnicas	Realizar 2 visitas técnicas em museus do interior.	**mai-dez**	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Realizado
33	Entregar atualizações mensais da programação cultural	Atualizações mensais entregues até o dia 5 de cada mês	**mai-dez**	**8**	**8**
			ICM %	100%	100%
34	Manter atualizado e executar Plano de Comunicação Institucional de acordo com as diretrizes da SEC	Apresentar plano no 2º trimestre e entregar no 3º Trimestre	**mai-dez**	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%
35	Monitorar número de acessos ao site	3 relatórios trimestrais de número de acessos	**mai-dez**	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%
36	Produzir materiais impressos para divulgação institucional	2 relatórios semestrais dos materiais produzidos	**mai-dez**	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE GESTÃO OPERACIONAL - ADMINISTRATIVA

nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Realizado
37	Elaborar relatórios dos gastos mensais com utilidades públicas (com indicativo de pagamento no prazo)	Entrega de relatórios trimestrais	**mai-dez**	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%
38	Controlar a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo	Entrega de demonstrativos trimestrais atestando índice de liquidez seca satisfatório = ou maior que 1	**mai-dez**	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%
39	Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais)	Entrega de demonstrativos trimestrais atestando índice de cobertura das despesas satisfatório = ou maior que 1	**mai-dez**	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%
40	Controlar as despesas de pessoal por área (funcionários da área meio x funcionários da área fim)	Entrega de demonstrativos trimestrais atestando índice satisfatório (até 0,7).	**mai-dez**	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%
41	Manter gastos com pessoal até o limite estabelecido no contrato de gestão	Entrega de demonstrativos trimestrais atestando índice satisfatório (= até 65%)	**mai-dez**	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%
42	Manter gastos com diretoria até o limite do contrato de gestão	Entrega de demonstrativos trimestrais atestando índice satisfatório (= até 25%)	**mai-dez**	**3**	**3**
			ICM %	100%	100%
43	Manter atualizada a relação de bens patrimoniais (Anexo IV do contrato de gestão)	1 entrega da relação atualizada	**mai-dez**	**1**	**1**
			ICM %	100%	100%
44	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, locação de espaços, contratos de restaurante, café, loja, livraria, estacionamento, ingressos de cursos, inscrição de concursos, doações e patrocínios diretos (sem isenção fiscal) ou por meio de projetos incentivados (lei Roaunet, PROAC, lei Mendonça) e editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc.)	Recursos captados no ano = R$ 450.000,00	**mai-dez**	**450.000**	**581.303**
			ICM %	100%	129%
45	Submeter projetos para aprovação por meio das leis de incentivo à cultura (Rouanet / ProAC / municipal)	2 Projetos submetidos e/ou em captação	**mai-dez**	**2**	**3**
			ICM %	100%	150%
46	Entregar relatório quadrimestral de despesas e receitas conforme LDO	2 relatórios rentregues	**mai-dez**	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%
47	Realizar manutenção da tabela de temporalidade e do Plano de Classificação, conforme Decreto 48.897 e Decreto nº 51.286, conforme cronograma a ser definido pela Comissão CADA.	Entrega da tabela atualizada	**mai-dez**	**1**	**1**
			ICM %	100%	100%
48	Apresentar tabela de preços de locação de espaço e manual de uso do espaço	Tabela e Manual entregues	**mai-dez**	**1**	**1**
			ICM %	100%	100%
49	Realizar manutenção da organização e adequação dos termos documentais, conforme Classificação e Tabela de Temporalidade, conforme cronograma a ser definido pela Comissão CADA.	Entrega de ordenação e registro das séries documentais	**mai-dez**	**1**	**1**
			ICM %	100%	100%
50	Realizar a seleção e elaboração da relação de documentos para eliminação, conforme instruções e cronograma a serem definidos pela Comissão CADA.	Entrega da relação de documentos para eliminação	**mai-dez**	**1**	**1**
			ICM %	100%	100%

METAS CONDICIONADAS

nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta	Realizado
51	Realizar exposições temporárias	5 exposições temporárias realizadas	**mai-dez**	**5**	**12**
			ICM %	100%	240%
52	Realizar cursos e/ou oficinas para o público	2 Atividades	**mai-dez**	**2**	**4**
			ICM %	100%	200%
53	Realizar palestras / mesas-redondas para o público	7 Palestras / mesas redondas realizadas	**mai-dez**	**7**	**10**
			ICM %	100%	143%
54	Realizar lançamentos de livro para o público	7 lançamentos de livro realizados	**mai-dez**	**7**	**11**
			ICM %	100%	157%
55	Realizar eventos temáticos: Festa Junina e Dia/Semana das Crianças	2 Eventos temáticos realizado	**mai-dez**	**2**	**2**
			ICM %	100%	100%
56	Realizar apresentações musicais do Projeto Música no MCB	27 Apresentações musicais realizadas	**mai-dez**	**27**	**29**
			ICM %	100%	107%
56A	Outros eventos não previstos	Números de eventos realizados	**mai-dez**	**0**	**4**
			ICM %	0%	400%

Artigo 40, Inciso XVII - ANEXO 13
CONTRATO DE GESTÃO - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS
(DEMONSTRATIVO ELABORADO EM REGIME CAIXA)

Contratante: Secretaria de Estado da Cultura. **Contratada:** A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros. **Entidade Gerenciada:** Museu da Casa Brasileira. **CNPJ:** 03.031.145/0001-48. **Responsável(is) pela Organização Social:** Renata Cunha Bueno Mellão. **Exercício:** 02/05/2012 a 31/12/2012

Documento	Data	Vigência	Valor - R$
Contrato de Gestão nº 02/2012	02/05/2012	30/11/2016	**31.660.000,00**

DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS

Origem dos Recursos (1)	Valores Previstos - R$	Doc. de Crédito Nº	Data	Valores Repassados - R$
	R$ 900.000,00	Transferência de valores do contrato 026/2008 para o contrato 002/2012	04/05/2012	900.000,00
	R$ 1.770.000,00	201206220023233	26/06/2012	1.770.000,00
	R$ 1.770.000,00	201209200039382	26/06/2012	1.770.000,00
			Sub Total	**4.440.000,00**
			Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	80.607,13
			Receitas com Bilheterias	**7.764,00**
			Cessão Onerosa	415.311,27
			Doações e Outros Créditos	**170.794,78**
			Total das Receitas Provenientes de Recursos Publicos	**6.164.125,97**
			Saldo Transportado do Final do Exercício Anterior do Contrato 026/2008	**1.049.648,80**
			Recursos Próprios Aplicados pela Organização Social	0,00
			Total dos Recursos	**6.164.125,98**

O(s) Signatário(s), na qualidade de representante(s) da Organização Social: **A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros** vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no exercício supra mencionado, na importância de R$ 6.164.125,98 (Seis Milhões, Cento e Sessenta e Quatro Mil, Cento e Vinte e Cinco Reais e Noventa e Oito Centavos).

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS

Categoria ou Finalidade da Despesa	Período de Realização	Origem do Recurso(2)	Valor Aplicado R$
2.01.1.1.1 - Salarios e Encargos - Area Meio - Diretoria	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	500.354,64
2.01.1.2.1 - Salarios e Encargos - Area Meio - Demais	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	361.234,87
2.01.1.2.2 - Salarios e Encargos - Area Fim - Demais	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	1.246.846,73
2.01.1.3.2 - Salarios e Encargos - Area Fim - Estagiarios	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	5.737,76
2.01.2 - Prestadores de Serviços	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	447.097,04
2.02 - Custos Administrativos	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	247.369,88
2.03 - Programa de Edificações: Conservação Manut. e Segurança	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	94.091,21
2.04 - Programa de Acervo: Conservação, Dcoumentação e Pesquisa	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	24.345,50
2.05 - Programa de exposições e programação Cultural	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	1.412.540,45
2.06 - Programa de serviço educativo e projetos especiais	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	92.473,01
2.07 - Programa de Ações de Apoio ao SISEM - SP	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	25.347,02
2.08 - Programa de Comunicação	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	96.941,82
2.99 - Adiantamentos e outras saídas	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	-
Guia de Recolhimento da união	01/05/ a 31/12/2012	Estadual	9.363,53
		Total das Despesas	4.563.743,46
		Recurso Público Não Aplicado	1.600.382,52
		Valor Devolvido ao Contratante	
		Valor Autorizado para Aplicação no Exercício Seguinte	1.600.382,52

(1) Verba: Federal ou Estadual; (2) Verba: federal, Estadual e Recursos Próprios.

Declaro, na qualidade de responsável pela Entidade Supra epigrafada, sob as penas da lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público contratante. São Paulo, 21 de Janeiro de 2013

Conselho de Administração:
Ana Helena Curti - Presidente
Marcos Cartum - Vice Presidente

Conselheiros:
Auresnede Pires Stephan
Benedicto Porto Neto
Jaine da Silva
Júlio Abe Wakahara
Vasco Caldeira

Diretoria
Renata Cunha Bueno Mellão - Diretora Presidente
Diretores:
Maria Eduarda Barros de Tomasi Mellão
Marta Villares Ribeiro Matta

Renata Cunha Bueno Mellão - Diretora Presidente
Marta Villares Ribeiro Matta - Diretora
Raphael Lindenbach de Morais - CRC 1SP131987/O-3

CONTRATO DE GESTÃO Nº02/2012 - PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DAS METAS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir as metas do programa de edificações	30
2. Descumprir as metas do programa de acervo	20
3. Descumprir as metas do programa de exposições e programação cultural	20
4. Descumprir as metas do programa de serviço educativo e projetos especiais	10
5. Descumprir as metas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
6. Descumprir as metas do programa de comunicação	10
Total	**100 %**

1-Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, clausula 8º do Contrato de Gestão nº 02 /2012. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados. **2-** Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.

AVALIAÇÃO DAS METAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

ITEM DE PONTUAÇÃO
1. Descumprir as metas do programa de gestão administrativa
2. Descumprir o manual de compras e contratações da OS
3. Não manter a relação de documentos atualizada (lista de conselheiros com mandato em vigor; atas de reunião assinadas; estatuto atualizado)
4. Descumprir os prazos de entrega de documentos e relatórios
5. Descumprir as obrigações e responsabilidades da contratada previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão

1- A Organização Social que deixar de cumprir as obrigações ou metas relacionadas acima deverá ser formalmente interpelada pela Coordenadoria a respeito da ocorrência. **2-** Na eventualidade de serem apresentadas as razões que justifiquem o seu não cumprimento estas serão devidamente apreciadas e, caso não sejam consideradas suficientemente fundamentadas, será aplicada uma advertência por escrito, segundo os princípios previstos na Lei Nº 10.177, de 30 de dezembro de 1998, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Estadual. Na ocorrência de 3 (três) advertências num mesmo ano ou de 5 (cinco) ao longa do contrato de gestão, a Secretaria de Estado da Cultura poderá rescindi-lo unilateralmente devendo ser aplicadas todas as demais sanções previstas no Contrato, respeitado o devido processo administrativo.

A CASA MUSEU DE ARTES E ARTEFATOS BRASILEIROS - CNPJ 03.031.145/0001-48 - CONTRATO DE GESTÃO Nº 026/2008 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Artigo 40, Inciso XVII - ANEXO 13
CONTRATO DE GESTÃO - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS
(DEMONSTRATIVO ELABORADO EM REGIME CAIXA)

Contratante: Secretaria de Estado da Cultura. **Contratada:** A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros. **Entidade Gerenciada:** Museu da Casa Brasileira. **CNPJ:** 03.031.145/0001-48. **Responsável(is) pela Organização Social:** Renata Cunha Bueno Mellão. **Exercício:** 01/05/2012 a 31/07/2012

Documento	Data	Vigência	Valor - R$
Contrato de Gestão nº 26/2008	02/05/2008	01/05/2012	15.744.040,00

DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS

Origem Dos Recursos (1)	Valores Previstos - R$	Doc. de Crédito Nº	Data	Valores Repassados - R$
			Sub Total	
			Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	4.684,90
			Receitas com Bilheterias	**310,00**
			Cessão Onerosa	12.606,89
			Doações e Outros Créditos	**1.422.45**
			Total das Receitas Provenientes de Recursos Publicos	**19.024,24**
			Saldo Transportado do Final do Exercício Anterior (Abr/2012)	**2.469.944,41**
			Recursos Próprios Aplicados pela Organização Social	0,00
			Total dos Recursos	**2.488.968,65**

O(s) Signatário(s), na qualidade de representante(s) da Organização Social: **A Casa Museu de Artes e Artefatos Brasileiros** vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no exercício supra mencionado, na importância de R$ 2.488.968,65 (Dois Milhões, Quatrocentos e Oitenta e Oito Mil, Novecentos e Sessenta e Oito Reais e Sessenta e Cinco Centavos).

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS

Categoria ou Finalidade da Despesa	Período de Realização	Origem do Recurso(2)	Valor Aplicado R$
2.01.1.1.1 - Salarios e Encargos - Area Meio - Diretoria	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	24.685,26
2.01.1.2.1 - Salarios e Encargos - Area Meio - Demais	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	12.817,79
2.01.1.2.2 - Salarios e Encargos - Area Fim - Demais	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	42.173,58
2.01.1.3.2 - Salarios e Encargos - Area Fim - Estagiarios	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	750,00
2.01.2 - Prestadores de Serviços	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	57.412,67
2.02 - Custos Administrativos	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	30.590,80
2.03 - Programa de Edificações: Conservação Manut. e Segurança	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	127.520,97
2.04 - Programa de Acervo: Conservação, Dcoumentação e Pesquisa	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	11.198,56
2.05 - Programa de exposições e programação Cultural	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	123.294,69
2.06 - Programa de serviço educativo e projetos especiais	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	9.353,00
2.07 - Programa de Ações de Apoio ao SISEM - SP	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	5.099,00
2.08 - Programa de Comunicação	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	371.950,83
2.99 - Adiantamentos e outras saídas	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	37,27
Transferencia para o Contrato 002/2012	01/05/ a 31/07/2012	Estadual	1.580.703,51
		Total das Despesas	2.397.587,93
		Recurso Público Não Aplicado	91.380,72
		Valor Devolvido ao Contratante	91.380,72
		Valor Autorizado para Aplicação no Exercício Seguinte	0,00

(1) Verba: Federal ou Estadual; (2) Verba: federal, Estadual e Recursos Próprios.

Declaro, na qualidade de responsável pela Entidade Supra epigrafada, sob as penas da lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público contratante. São Paulo, 21 de janeiro de 2013.

Conselho de Administração:
Ana Helena Curti - Presidente
Marcos Cartum - Vice Presidente

Conselheiros:
Auresnede Pires Stephan
Benedicto Porto Neto
Jaine da Silva
Júlio Abe Wakahara
Vasco Caldeira

Diretoria
Renata Cunha Bueno Mellão - Diretora Presidente
Diretores:
Maria Eduarda Barros de Tomasi Mellão
Marta Villares Ribeiro Matta

Renata Cunha Bueno Mellão - Diretora Presidente
Marta Villares Ribeiro Matta - Diretora
Raphael Lindenbach de Morais - CRC 1SP261037/O-3